Palavras-chave: Santa Ceia, Cordeiro de Deus, Visões de João, Apocalipse, Espírito Santo

Leitura: Lucas 24, 36-53

Texto: Apocalipse 5, 6

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

“Cristo nos mandou celebrar esta ceia em sua memória. Nesta mesa nós lembramos que o nosso Senhor subiu ao céu e nos deu a Santa Ceia em memória dele, para que não nos apeguemos aos sinais de pão e vinho, mas levantemos os nossos corações a Jesus Cristo, que está sentado a direita do Deus Pai.

A Bíblia nos mostra isso claramente em vários lugares. Como, por exemplo, em Apocalipse 5: 6.”

Ali está escrito:

*Com efeito, entre o trono com os quatro seres vivos e os anciãos, vi um cordeiro de pé, como que imolado. Tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda terra.*

Vamos dar atenção a este momento. Sabemos que João viu muito mais: ele viu o trono de Deus, ele viu quatro Seres vivos, vinte e quatro anciãos, um livro com sete selos, que ninguém podia abrir; ele viu o Cordeiro, que pode abrir este livro, e no capítulo 6 lemos o que acontece quando o Cordeiro quebra os selos e abre o livro. Então, João viu muitas coisas, mas nós queremos nos limitar a um só momento; a um só detalhe. Queremos observar só O Cordeiro, que está em pé no meio do trono.

Reconhecemos este Cordeiro, pois ele é o nosso Senhor Jesus Cristo, que subiu ao céu e nos deu a Santa Ceia em memória dele. Então, quando celebramos a Santa Ceia hoje de manhã, adoramos e honramos o Cordeiro que está no trono.

**Adoramos o Cordeiro de Deus enquanto celebramos a Santa Ceia!**

1. O Cordeiro que está no meio do trono;
2. O Cordeiro que parecia ter sido morto;
3. O Cordeiro que tem sete chifres e sete olhos;
4. **O Cordeiro que está no meio do trono!**

Tudo o que João viu aconteceu no céu. Apocalipse 4,1 mostra isso. João disse: *Depois disso, tive uma visão: havia uma porta aberta no céu.* E uma voz lhe disse: *Sobe até aqui, para que eu te mostre as coisas que devem acontecer depois destas.* Então João subiu – se no corpo ou fora do corpo, não sei (2 Co 12, 3) – e entrou no céu, onde está o trono de Deus. Deus estava no trono, e ‘no meio do trono’ estava o Cordeiro.

Este Cordeiro – como já disse - é Jesus Cristo. Ele é o Cordeiro de Deus. O profeta João Batista nos revelou isso. Quando ele viu Jesus pela primeira vez, ele profetizou e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! (João 1,29). Com estas palavras ele queria dizer que Jesus é o único Salvador, o único mediador entre Deus e os homens. O Sacrifício de Jesus é o único sacrifício que tira o pecado do mundo. Deus mesmo providenciou este Cordeiro para nos salvar. É o Cordeiro de DEUS!

Sabemos de tudo isso porque temos várias testemunhas que falaram sobre a vida de Jesus e sobre o sacrifício dele. Um deles é o evangelista Lucas. Lucas era um descrente, que se tornou crente. Ele tinha amigos descrentes, e, para convencê-los, ele investigou a vida de Jesus, e o relatório dele encontra-se no seu Evangelho. E Lucas nos mostra que Jesus veio de Deus e voltou para Deus. Ele é o Filho de Deus, que se tornou homem para salvar o seu povo através do sacrifício na cruz. Ele é o Cordeiro de Deus.

Lucas fala sobre estas coisas. Encontramos o Cordeiro de Deus no início do seu evangelho e no final. Muitas coisas aconteceram. Ele sofreu na cruz, morreu e foi ressuscitado. Lucas 24 fala sobre isso. Sobre uma das manifestações de Jesus depois da sua morte. Ele apareceu vivo aos seus discípulos depois da sua morte.

Era ele mesmo! Na primeira vez os discípulos pensavam que era um fantasma, um espírito. Mas Jesus provou que era ele mesmo! Corpo e ossos! Ele até comeu um pedaço de peixe na presença deles, para mostrar que não era um espírito - pois espíritos não têm um corpo e por isso não comem. Mas Jesus, sim. Ele comeu, pois apareceu com corpo e ossos. O mesmo corpo que estava na cruz, o mesmo corpo que entrou no sepulcro, este também saiu no dia da Páscoa. O mesmo corpo, mas agora *glorificado*. Este corpo tem carne e ossos. Este corpo tem todas as características do corpo antes da morte, mas esse corpo é essencialmente diferente. Este corpo é *glorificado*. Este corpo não está mais sujeito às leis da destruição, da decomposição; tal corpo não pode mais morrer.

Mas tal corpo é real. Podemos tocar, apalpar e ‘alisar’ tal corpo. É um corpo verdadeiro. Os discípulos verificaram isso. Eles observaram as cicatrizes, nas mãos, nos pés, ao lado esquerdo. Tomé fez isso. E, depois disso, todos os discípulos testemunharam que Jesus estava VIVO. Era Jesus mesmo. E os apóstolos testemunharam que o nosso Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, subiu ao céu com este corpo. O corpo glorificado, que antes foi crucificado. O corpo glorificado com as marcas da cruz.

Então, este corpo entrou na eternidade e nos lembra *eternamente* do sacrifício da cruz! Por causa disso João teve esta visão! Isso nos leva ao segundo aspecto.

**2) João viu o Cordeiro ‘como tendo sido morto’.**

Só podemos entender isso se pensarmos em Cristo Jesus. Ele subiu ao céu com seu corpo glorificado, que tinha, ainda, as marcas da cruz. Estas marcas não saíram! Normalmente o corpo se recupera das suas feridas. E com certeza o corpo glorificado não *sofre* por causa dessas feridas. Mas as marcas, as cicatrizes no corpo dele, ficaram. *E ficarão para sempre.*

O Evangelho de Lucas confirma isso. No capítulo 24 lemos que Jesus se mostrou aos apóstolos, e no final do mesmo trecho lemos que Jesus subiu ao céu. Nada mudou. Foi o mesmo Jesus. Não foi um fantasma; não foi um espírito, mas Jesus mesmo: corpo e ossos, com as marcas da crucificação nas mãos. João viu isso, e mais do que *cinquenta anos* depois, ele recebeu uma visão em que ele viu o seu mestre - O Cordeiro de Deus -, com as mesmas cicatrizes, as marcas da sua morte na cruz. Com estas marcas da sua morte, do seu sacrifício, o Cordeiro dá o seu testemunho perante Deus. Um testemunho sem palavras. Mas é um testemunho forte, que exige a remissão dos pecados.

Devemos pensar no AT se observarmos este detalhe. *O símbolo do trono de Deus no AT* era A ARCA. Esta arca estava no Santuário, no Santo dos Santos. Dentro da arca estavam as duas tábuas da lei, e em cima da arca estava a tampa da reconciliação. Nesta tampa o Sumo Sacerdote derrubava anualmente o sangue do cordeiro para fazer a expiação dos pecados. Então, ele fez isso no meio do trono! Depois da morte de Cristo, isso não foi mais necessário. Pois Cristo mesmo é o Cordeiro e ele subiu ao céu, ao verdadeiro Santuário de Deus, e ali está no meio do trono. Hebreus 9, 24-26:

*Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, réplica do verdadeiro, e sim no próprio céu, a fim de comparecer, agora, diante da face de Deus a nosso favor. E não foi para oferecer-se a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote, que entra no Santuário a cada ano com sangue de outrem. Pois, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas foi de uma vez por todas, agora no fim dos tempos, que ele se manifestou para abolir o pecado através do seu próprio sacrifício.*

Então, irmãos, Cristo está no céu em favor de nós, e nós estamos aqui em comunhão com ele. O terceiro aspecto explica isso. Pois adoramos o Cordeiro, que tem sete chifres e sete olhos.

1. **O Cordeiro tem sete chifres e sete olhos;**

O Cordeiro da visão era um Cordeiro especial. Uma figura simbólica, que simboliza a pessoa glorificada do nosso Senhor Jesus Cristo. Jesus está no trono. Deus lhe deu todo poder e toda a autoridade. Tanto no céu, como na terra.

O Cordeiro no trono mostra isso. Em primeiro lugar: Ele está no trono. E o trono é o centro do Reino de Deus. O centro de toda a criação. Dali Deus governa o céu e a terra. E Deus deu esta autoridade ao Filho, ao nosso Senhor Jesus Cristo. Ele tem poder. Os sete chifres simbolizam isso.

O Cordeiro é o supremo rei e o último Juiz. Ele julgará o mundo. Ele observa tudo o que acontece neste mundo e especialmente nas igrejas. O Cordeiro tem sete olhos. Ele observa tudo. Ele é onisciente. Os poderes dele se manifestam através dos sete Espíritos.

Os sete chifres e os sete olhos falam sobre os poderes do Cordeiro, mas falam também sobre os Sete Espíritos. O Cristo manifesta os seus poderes através dos sete Espíritos. E estes sete Espíritos estão ligados com as sete igrejas. Quer dizer, o poder de Cristo é manifesto nas sete igrejas onde o Espírito de Cristo está trabalhando.

O olho de Cristo está em nós se o poder de Cristo trabalha em nós, se o Espírito de Cristo está penetrando os nossos ouvidos e o nosso coração pela pregação da palavra de Deus e pelo uso dos sacramentos. Pois essas são as armas do Espírito Santo, pelas quais ele quebra a dureza do nosso coração, a resistência que está em nós.

Em Lucas 24 nós lemos que Jesus se apresentou aos seus apóstolos e, no final, ele disse que em *seu Nome deve ser proclamado o arrependimento para a remissão dos pecados a todas as nações, a começar por Jerusalém.* Esta é a mensagem do Cordeiro. Ele se sacrificou na cruz para conseguir a remissão dos pecados. E ele subiu ao céu e mandou o Espírito Santo para distribuir a remissão dos pecados *a todos que creem nele.*

O Espírito Santo desceu do Céu, sobre dos Apóstolos, e depois disso, depois do dia de Pentecostes, os apóstolos penetraram o mundo com o poder do Espírito Santo. Eles penetraram o mundo e penetraram corações duros. O amor de Cristo é poderoso e quebra corações duros. Os apóstolos avisaram as pessoas e chamaram-nas ao arrependimento; pois existe perdão, existe graça, existe a remissão dos pecados. Quem acredita no Cordeiro de Deus, quem adora o Cordeiro de Deus, ele ou ela receberá a remissão de todos os seus pecados.

A Santa Ceia nos ensina isso. Jesus Cristo nos deu a Santa Ceia. E ele disse: fazei isto em memória de mim. Em memória da morte dele; em memória do sacrifício dele; em memória da benção da cruz; em memória da ressurreição; em memória da ascensão; em memória da glória dele. Quem acredita em tudo isso, quem se reconhece como miserável pecador e quem busca o perdão dos seus pecados, tal pessoa encontra esta benção em Cristo Jesus. Ela recebe esta benção quando vai ao santo trono de Deus. Ali está o Cordeiro, que tem sete chifres e sete olhos. Cristo ouve as nossas orações, Cristo conhece o nosso arrependimento. Cristo sabe se estamos sendo sinceros. Cristo sabe se o adoramos em Espírito e em verdade. Se vivermos assim e se adorarmos assim, nós receberemos a remissão dos pecados.

A Santa Ceia é um sinal que nos mostra o caminho para Cristo; pão e vinho são sinais - não são coisas mágicas. Por isso nós sempre repetimos e dizemos antes de celebrar: *Para sermos alimentados com Jesus Cristo, que é o VERDADEIRO PÃO CELESTIAL, não devemos nos apegar aos sinais de pão e vinho. Mas devemos levantar os corações a Jesus Cristo, o nosso intercessor à direita do Pai. Creiamos firmemente que seremos alimentados com seu corpo e sangue tão certo como recebemos este pão e esta bebida em sua memória.*

Então irmãos, SURSUM CORDA! Levantemos os nossos corações. AO CORDEIRO DE DEUS, O NOSSO CORDEIRO PASCAL. SÓ ELE TEM O PODER E A AUTORIDADE PARA PERDOAR TODOS OS NOSSOS PECADOS. E CELEBREMOS ESTA SANTA CEIA EM SANTA COMUNHÃO COM ELE, ATRAVÉS DO ESPÍRITO SANTO. E LEMBREM-SE: O OLHO DELE ESTÁ EM VOCÊ. AGORA! COM MUITA ATENÇÃO E CARINHO. ADOREMOS!

AMÉM!

Cantar o Salmo 139